

## PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DA LAITOX

VITÓRIA MACIEL COPPA<sup>1</sup>; BRENDA BOTELHO MARCELINO<sup>2</sup>, LUÍSA DOS PASSOS LAFUENTE<sup>3</sup>; GABRIELA DUARTE MOREIRA<sup>4</sup>, MARINA PODEWILS JARDIM<sup>5</sup> ; GIANA DE PAULA COGNATO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – graduandavitoria@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – brendabotelhomarcelino@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – passosluisa108@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabrieladuarte200406@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – marip.jardim@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo o Relatório Anual de Atendimento do Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul (CIT/RS) mais recente, os medicamentos estão listados como o grupo de agentes que mais gerou atendimentos no ano de 2023, compreendendo 32,86% das ocorrências totais. Ainda, dentro dos dados relacionados às circunstâncias da exposição a esse grupo, o relatório evidencia que o segundo principal cenário está relacionado com Acidentes Individuais, caracterizados, conforme documento oficial, como “qualquer caso de intoxicação e/ou exposição não intencional por qualquer produto e/ou substância química em uma única vítima”. Dessa forma, faz-se necessário a conscientização da comunidade acerca da temática de intoxicação medicamentosa objetivando a prevenção de acidentes.

De acordo com DUARTE *et. al* (2021), a intoxicação por medicamentos pode acontecer de diversas formas: automedicação, dosagem incorreta, prescrição indevida, troca de medicamentos, administração involuntária, abuso e autolesão. Nesse sentido, o uso irracional e o uso indiscriminado apresentam um papel evidente no crescente número de intoxicações no Brasil, expondo a problemática do fácil acesso à medicamentos, da produção de propagandas que estimulam a automedicação e as falhas do sistema educacional em informar a população no que tange o uso racional de medicamentos (GONÇALVES *et. al*, 2017).

Como exposto por VIEIRA *et. al* (2017, p. 139), “ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativistas; tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial”, o que conversa diretamente com a importância das escolas dentro das atividades multiprofissionais na promoção da saúde e na prevenção de acidentes toxicológicos. Portanto, percebe-se que as instituições de ensino são ambientes favoráveis para o desenvolvimento de trabalhos educativos em saúde, corroborando com a importância de ligas acadêmicas na disseminação de conhecimento, tanto por ações presenciais quanto através de recursos disponíveis na internet. Tendo em vista que redes sociais como *Facebook* e *Instagram* são utilizados por diversas faixas-etárias, as mídias sociais apresentam-se como formas de comunicação indispensáveis para a transmissão rápida e eficiente de informações sobre intoxicação por medicamentos, por vezes conseguindo sobrepor notícias e propagandas falsas (RAYA, 2024).

Assim, o presente trabalho busca expor as atividades da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox) na promoção de ações de conscientização

sobre a intoxicação por medicamentos através de publicações na rede social *Instagram*.

## 2. METODOLOGIA

O cronograma de postagem do ano vigente foi elaborado pela bolsista da liga, contendo o dia de entrega para correção, o dia da postagem e o assunto. Em seguida, foram realizadas pesquisas sobre o fármaco de interesse em fontes científicas e confiáveis. Os posts foram produzidos na plataforma digital Canva e enviados para a correção docente. Por fim, a publicação foi feita no Instagram da LAITox.

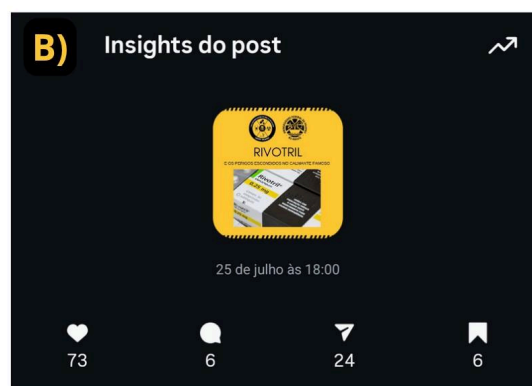
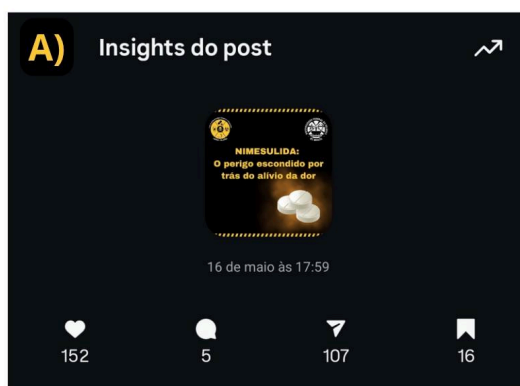
## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Entre o período de Janeiro à agosto de 2025, foram produzidos um total de 48 conteúdos (postagens) para o Instagram, onde 12 deles foram referentes a intoxicação por medicamentos, todos em formato de cards. Os assuntos abordados estão na figura 1.

ASSUNTO/TEMA	DATA LIMITE DE ENTREGA	DATA DE POSTAGEM
Contraceptivos Orais	04/04/2025	11/04/2025
Metformina	25/04/2025	02/05/2025
Tadalafila versus Viagra: Uso, similaridade e diferenças	02/05/2025	09/05/2025
Nimesulida: O perigo escondido por trás do alívio da dor	09/05/2025	16/05/2025
Mounjaro e seus efeitos	30/05/2025	06/06/2025
Ibuprofeno	27/06/2025	04/07/2025
Vício em Benzodiazepínicos	11/07/2025	18/07/2025
Omeprazol: o medicamento gástrico que pode estar prejudicando a sua saúde!	15/07/2025	22/07/2025
Rivotril e os perigos escondidos no calmante famoso	21/07/2025	25/07/2025
Cloranfenicol e a síndrome do bebe cinzento	25/07/2025	01/08/2025
Toxicidade de Antifúngicos	29/07/2025	05/08/2025
Toxicidade por uso de Barbitúricos	01/08/2025	08/08/2025

**Figura 1: Cronograma de Postagem**

De acordo com o Instagram, as métricas obtidas pela ferramenta Insights, nos últimos 90 dias foram obtidos 126 novos seguidores, alcançadas 14.034 contas e o perfil foi acessado 1.536 vezes (INSTAGRAM, 2025). Nem sempre o público alcançado interage com as publicações, e para analisar o impacto dos conteúdos publicados em formato de cards, foi escolhido o engajamento. A média foi de 63,3 contas com engajamento por post. Ao total, foram obtidas 73,33 interações com as publicações. A publicação com o título “*Nimesulida: O perigo escondido por trás do alívio da dor*” obteve maior relevância com 152 curtidas, 5 comentários, 107 compartilhamentos e 16 salvamentos, e na sequência a outra publicação com mais interações foi “*Rivotril e os perigos escondidos no calmante famoso*” com 73 curtidas, 6 comentários, 24 compartilhamentos e 6 salvamentos.



A) “Nimesulida: O perigo escondido por trás do alívio da dor”; B) “Rivotril e os perigos escondidos no calmante famoso”.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho demonstrou a eficácia das ações educativas realizadas pela Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox) na conscientização sobre intoxicação medicamentosa, utilizando a rede social Instagram como principal ferramenta de disseminação. As publicações, elaboradas com base em fontes científicas confiáveis e em formato acessível (cards), alcançaram um público significativo, conforme evidenciado pelas métricas do Instagram.

Os temas abordados, como os riscos da nimesulida e do Rivotril, destacaram-se pelo alto engajamento, indicando que o público está receptivo a informações críticas sobre medicamentos comumente utilizados. Isso reforça a importância de estratégias de comunicação que abordem tanto medicamentos de uso cotidiano quanto aqueles com potencial de toxicidade menos conhecido.

Além disso, o trabalho evidenciou o papel das ligas acadêmicas e das instituições de ensino na promoção da saúde, alinhando-se às diretrizes de prevenção e educação em saúde propostas por autores como VIEIRA et al. (2017) e RAYA (2024). A abordagem interdisciplinar e o uso de mídias sociais mostraram-se eficazes para superar barreiras de desinformação e estimular o pensamento crítico na população.

Por fim, os resultados sugerem que iniciativas semelhantes podem ser expandidas para outras plataformas ou contextos, potencializando o impacto na redução de intoxicações medicamentosas e na promoção do uso racional de medicamentos. A continuidade dessas ações, com avaliações periódicas de engajamento e alcance, é essencial para aprimorar estratégias futuras e consolidar a LAITox como uma liga acadêmica de referência em educação toxicológica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul – CIT/RS. **Relatório Anual de Atendimentos de 2023**. Porto Alegre, 2025. Acessado em 09 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ext4gfb0aEyap8GNucxk0MCWqKpiLKFO/view>

DUARTE, Fernanda Gross *et. al.* Óbitos e internações decorrentes de intoxicações por medicamentos com prescrição e isentos de prescrição, no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, Brasil, v. 55, p. 81, 2021.

GONÇALVES, Claudiana Aguilár *et. al.* Intoxicação medicamentosa: relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 135–143, 2017.

VIEIRA, M. *et. al.* Infância saudável: educação em saúde nas escolas. **Expressa Extensão**, v. 22, n. 1, p. 138-148, 29 jun. 2017.

RAYA, Matheus Faoro. **A influência das mídias sociais como fator de conexão entre as pessoas e incentivo ao pensamento preventivo em saúde: uma revisão de escopo**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem). Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.